

Diagnóstico de Propriedades Leiteiras de Dracena/SP: aplicação do método APOIA-SOCIAL

Robert Guaracy Aparecido Cardoso¹, Omar Jorge Sabbag², Daniel Nicodemo³.

¹Graduando do curso de Zootecnia – UNESP - Campus Experimental de Dracena.

²Docente do curso de Zootecnia e Agronomia – UNESP- Campus de Ilha Solteira.

³Docente do curso de Zootecnia - UNESP - Campus de Dracena

Introdução: O Brasil possui o segundo maior rebanho leiteiro do mundo e ocupa o sexto lugar entre os países produtores, com produção média anual de 30,84 mil toneladas de litros de leite. Alguns fatores explicam a baixa produtividade do rebanho leiteiro nacional, destacando-se a qualidade genética do rebanho e o sistema de produção adotado pelo produtor, considerando-se que nas propriedades leiteiras utilizam-se sistemas de produção diferentes como a pasto, semi-confinamento e confinamento. Para a manutenção do agronegócio, é preciso que o resultado econômico seja suficiente para cobrir todos os gastos efetuados, remunerar e gerar lucro suficiente para posterior reinvestimento na atividade, bem como na sua adaptação a mudanças, na realidade econômica. **Objetivo:** Avaliar a bovinocultura leiteira em Dracena/SP, para verificar a aplicabilidade da gestão sócio-ambiental nos empreendimentos rurais e sua contribuição para o desenvolvimento local sustentável. **Métodos:** Foram obtidos dados em oito propriedades rurais de bovinocultura de leite, a partir de entrevistas com questionários respondidos integralmente com a aplicação do sistema Apoia-Social. Para a análise do IDS (Índice de Desempenho Social), considera-se uma situação adequada quando o valor de utilidade é igual ou superior a 0,70; valores menores que este sugerem melhorias, visando maximizar o sistema produtivo. **Resultados:** A variável economia destacou-se em todas as propriedades, sendo o IDS médio de 0,80, possibilitando-se a inferência de que qualquer atividade prioriza o fator econômico para manutenção da atividade produtiva. A variável emprego ficou com 0,62, explicitando a ineficiência das propriedades para esse quesito de avaliação, sobretudo, pela restrição dos direitos trabalhistas e pela especificidade de mão de obra de característica braçal, não especializada. Para a variável saúde foi obtido o segundo pior índice na análise das propriedades, com valores entre 0,19 e 0,47 em virtude dos baixos valores para erradicação de vetores (carrapatos e roedores) em 87,5% das propriedades. Foram observados EPI's, placas de identificação e local de armazenamento adequado para produtos químicos e alimentação animal, não havendo contaminação cruzada. Ressalta-se que para o índice de gestão obteve-se o menor valor (entre 0,25 e 0,29), não atingindo nível de suficiência em nenhuma propriedade. A limitação para este índice correspondeu às poucas características empreendedoras dedicadas à atividade, como capacitação e uso de sistema contábil e planejamento. A atividade leiteira merece atenção por constatar restrições aos indicadores de análise, contribuindo para a melhoria da gestão, no sentido de administrar e corrigir indicadores essenciais para que o empreendimento rural seja plenamente sustentável.